

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	20
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	21

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	64
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	66

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>330.386.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	22/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	02/12/2013	Ordinária		0,01029
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	02/12/2013	Ordinária		0,04843

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	3.316.119	3.340.186
1.01	Ativo Circulante	1.637.130	1.693.864
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.557	166.963
1.01.03	Contas a Receber	474.313	452.543
1.01.03.01	Clientes	355.570	335.771
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	3.812	5.153
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	309.289	289.225
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	23.228	23.120
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	20.226	19.011
1.01.03.01.08	(-) Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-985	-738
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	118.743	116.772
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	5.539	2.796
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	26.210	16.194
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	82.233	92.281
1.01.03.02.08	Outros	4.761	5.501
1.01.04	Estoques	1.008.445	973.396
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	1.019.808	974.455
1.01.04.02	Materiais	9.200	9.854
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-20.563	-10.913
1.01.06	Tributos a Recuperar	67.939	96.316
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	67.939	96.316
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.876	4.646
1.02	Ativo Não Circulante	1.678.989	1.646.322
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.234	21.802
1.02.01.03	Contas a Receber	355	610
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	355	610
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	513	561
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	20.366	20.631
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios e Incentivos Fiscais	0	7
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	9.851	11.010
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	9.954	9.053
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.03	Imobilizado	499.337	454.322
1.02.04	Intangível	1.158.418	1.170.198

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	3.316.119	3.340.186
2.01	Passivo Circulante	807.105	863.276
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	111.195	92.899
2.01.01.01	Obrigações Sociais	29.283	21.019
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	81.912	71.880
2.01.02	Fornecedores	489.390	575.587
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	489.390	575.587
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.408	40.489
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.540	16.457
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.089	5.881
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	11.451	10.576
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	29.563	22.944
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.305	1.088
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	71.246	60.712
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	71.246	60.712
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	71.246	60.712
2.01.05	Outras Obrigações	80.044	79.468
2.01.05.02	Outros	80.044	79.468
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.317	5.451
2.01.05.02.04	Aluguéis	18.685	15.749
2.01.05.02.05	Luvas Comerciais	9.687	22.392
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	34.355	35.876
2.01.06	Provisões	9.822	14.121
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.711	4.223
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	94
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.618	4.129
2.01.06.02	Outras Provisões	5.111	9.898
2.01.06.02.04	Provisões p/Campanhas Internas	861	0
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	4.250	9.898
2.02	Passivo Não Circulante	217.265	212.251
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	121.620	131.460
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	121.620	131.460
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	121.620	131.460
2.02.02	Outras Obrigações	6.407	7.049
2.02.02.02	Outros	6.407	7.049
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	6.407	7.049
2.02.03	Tributos Diferidos	80.302	64.021
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	80.302	64.021
2.02.04	Provisões	8.936	9.721
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.936	9.721
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	8.936	9.721
2.03	Patrimônio Líquido	2.291.749	2.264.659
2.03.01	Capital Social Realizado	908.639	908.639
2.03.02	Reservas de Capital	1.039.935	1.039.935
2.03.03	Reservas de Reavaliação	13.034	13.127
2.03.04	Reservas de Lucros	294.721	302.958

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	14.375	14.375
2.03.04.02	Reserva Estatutária	280.346	280.346
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	8.237
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	35.420	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.538.969	2.927.411	668.559	1.292.975
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.604.091	3.042.496	696.522	1.347.583
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-56.666	-99.732	-24.706	-48.327
3.01.03	Abatimentos	-8.456	-15.353	-3.257	-6.281
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.115.931	-2.123.432	-466.891	-923.731
3.03	Resultado Bruto	423.038	803.979	201.668	369.244
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-366.704	-723.244	-139.936	-281.827
3.04.01	Despesas com Vendas	-278.613	-545.273	-115.130	-220.892
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-79.959	-159.676	-32.319	-61.518
3.04.02.01	Administrativas	-40.954	-84.606	-19.478	-36.595
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-39.005	-75.070	-12.841	-24.923
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.132	-18.295	-1.655	-8.171
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-8.132	-18.295	-1.655	-8.171
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	9.168	8.754
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56.334	80.735	61.732	87.417
3.06	Resultado Financeiro	-3.048	-6.663	-1.046	-479
3.06.01	Receitas Financeiras	1.840	3.850	1.576	4.641
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.888	-10.513	-2.622	-5.120
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	53.286	74.072	60.686	86.938
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.016	-19.523	-11.353	-18.219
3.08.01	Corrente	-3.208	-3.194	-12.260	-17.284
3.08.02	Diferido	-9.808	-16.329	907	-935
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	40.270	54.549	49.333	68.719
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	40.270	54.549	49.333	68.719
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12189	0,16511	0,14932	0,20800
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.99.02.01	ON	0,12189	0,16511	0,14932	0,20800



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	40.270	54.549	49.333	68.719
4.03	Resultado Abrangente do Período	40.270	54.549	49.333	68.719

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.565	-11.604
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	170.957	109.083
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do I.R e C.S.L.L	74.072	86.938
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	75.070	24.923
6.01.01.04	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	1.938	154
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	2.215	-20
6.01.01.06	Reversão (Provisão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	-777	334
6.01.01.07	Despesas de Juros	8.789	4.448
6.01.01.08	Provisão para Perdas no Estoque	9.650	1.060
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-8.754
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-122.681	-114.508
6.01.02.02	Contas a Receber	-20.958	-34.485
6.01.02.03	Estoques	-44.700	-76.232
6.01.02.04	Outros Ativos Circulantes	22.221	3.500
6.01.02.05	Ativos no Realizável a Longo Prazo	5.810	10.382
6.01.02.06	Fornecedores	-86.197	-21.235
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	18.297	5.394
6.01.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	2.040	-3.007
6.01.02.09	Outras Obrigações	-22.129	285
6.01.02.10	Aluguéis a Pagar	2.935	890
6.01.03	Outros	-8.711	-6.179
6.01.03.01	I.R e Contribuição Social Pagos	-8.711	-6.179
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-111.887	-47.086
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-112.084	-47.109
6.02.02	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	197	23
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.084	-10.258
6.03.01	Financiamentos Tomados	26.121	15.377
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-27.688	-9.946
6.03.03	Juros Pagos	-6.529	-3.048
6.03.05	Juros Sobre Capital Próprio e Dividendo Pagos	-12.988	-12.641
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-93.406	-68.948
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	166.963	144.863
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73.557	75.915

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	316.085	0	0	2.264.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	316.085	0	0	2.264.659
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.237	-19.222	0	-27.459
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-19.400	0	-19.400
5.04.08	JSCP de 2012 aprovado na AGO de 29 de Abril de 2013	0	0	-8.237	0	0	-8.237
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	178	0	178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.549	0	54.549
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.549	0	54.549
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-93	93	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-141	141	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	48	-48	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.039.935	307.755	35.420	0	2.291.749

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	252.600	0	0	2.201.174
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	252.600	0	0	2.201.174
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.738	-25.369	0	-35.107
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-25.500	0	-25.500
5.04.08	JSCP de 2011 aprovado na AGO de 27 de Abril de 2012	0	0	-9.738	0	0	-9.738
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	131	0	131
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.719	0	68.719
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.719	0	68.719
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-101	101	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-153	153	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	52	-52	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.039.935	242.761	43.451	0	2.234.786

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	3.027.962	1.340.902
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.027.085	1.341.236
7.01.02	Outras Receitas	100	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	777	-334
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.121.886	-880.948
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.982.151	-826.412
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-138.755	-54.327
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-980	-209
7.03	Valor Adicionado Bruto	906.076	459.954
7.04	Retenções	-75.070	-24.923
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-75.070	-24.923
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	831.006	435.031
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.850	13.395
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	8.754
7.06.02	Receitas Financeiras	3.850	4.641
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	834.856	448.426
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	834.856	448.426
7.08.01	Pessoal	319.962	125.754
7.08.01.01	Remuneração Direta	261.295	100.761
7.08.01.02	Benefícios	38.405	16.758
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.262	8.235
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	307.566	191.971
7.08.02.01	Federais	108.305	59.358
7.08.02.02	Estaduais	194.666	130.666
7.08.02.03	Municipais	4.595	1.947
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	152.780	61.982
7.08.03.01	Juros	48.896	22.476
7.08.03.02	Aluguéis	103.884	39.506
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	54.548	68.719
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	19.400	25.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.148	43.219

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	3.316.119	3.340.186
1.01	Ativo Circulante	1.637.130	1.693.864
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.557	166.963
1.01.03	Contas a Receber	474.313	452.543
1.01.03.01	Clientes	355.570	335.771
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	3.812	5.153
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	309.289	289.225
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	23.228	23.120
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	20.226	19.011
1.01.03.01.09	(-) Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa	-985	-738
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	118.743	116.772
1.01.03.02.01	Adiantamento a Funcionários	5.539	2.796
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	26.210	16.194
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	82.233	92.281
1.01.03.02.08	Outros	4.761	5.501
1.01.04	Estoques	1.008.445	973.396
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	1.019.808	974.455
1.01.04.02	Materiais	9.200	9.854
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-20.563	-10.913
1.01.06	Tributos a Recuperar	67.939	96.316
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	67.939	96.316
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.876	4.646
1.02	Ativo Não Circulante	1.678.989	1.646.322
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.234	21.802
1.02.01.03	Contas a Receber	355	610
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	355	610
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	513	561
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	20.366	20.631
1.02.01.09.03	Depósitos Compul. e Incentivos Fiscais	0	7
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	9.851	11.010
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	9.954	9.053
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.03	Imobilizado	499.337	454.322
1.02.04	Intangível	1.158.418	1.170.198

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	3.316.119	3.340.186
2.01	Passivo Circulante	807.105	863.276
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	111.195	92.899
2.01.01.01	Obrigações Sociais	29.283	21.019
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	81.912	71.880
2.01.02	Fornecedores	489.390	575.587
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	489.390	575.587
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.408	40.489
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.540	16.457
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.089	5.881
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	11.451	10.576
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	29.563	22.944
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.305	1.088
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	71.246	60.712
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	71.246	60.712
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	71.246	60.712
2.01.05	Outras Obrigações	80.044	79.468
2.01.05.02	Outros	80.044	79.468
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.317	5.451
2.01.05.02.04	Aluguéis	18.685	15.749
2.01.05.02.05	Lucas Comerciais	9.687	22.392
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	34.355	35.876
2.01.06	Provisões	9.822	14.121
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.711	4.223
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	94
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.618	4.129
2.01.06.02	Outras Provisões	5.111	9.898
2.01.06.02.04	Provisões p/Campanhas Internas	861	0
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	4.250	9.898
2.02	Passivo Não Circulante	217.265	212.251
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	121.620	131.460
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	121.620	131.460
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	121.620	131.460
2.02.02	Outras Obrigações	6.407	7.049
2.02.02.02	Outros	6.407	7.049
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	6.407	7.049
2.02.03	Tributos Diferidos	80.302	64.021
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	80.302	64.021
2.02.04	Provisões	8.936	9.721
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.936	9.721
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	8.936	9.721
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.291.749	2.264.659
2.03.01	Capital Social Realizado	908.639	908.639
2.03.02	Reservas de Capital	1.039.935	1.039.935
2.03.03	Reservas de Reavaliação	13.034	13.127
2.03.04	Reservas de Lucros	294.721	302.958

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	14.375	14.375
2.03.04.02	Reserva Estatutária	280.346	280.346
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	8.237
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	35.420	0



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.538.969	2.927.411	1.322.672	2.558.972
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.604.091	3.042.496	1.375.186	2.662.033
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-56.666	-99.732	-44.099	-86.378
3.01.03	Abatimentos	-8.456	-15.353	-8.415	-16.683
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.115.931	-2.123.432	-935.612	-1.847.006
3.03	Resultado Bruto	423.038	803.979	387.060	711.966
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-366.704	-723.244	-319.916	-620.607
3.04.01	Despesas com Vendas	-278.613	-545.273	-241.654	-465.370
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-79.959	-159.676	-75.544	-145.895
3.04.02.01	Administrativas	-40.954	-84.606	-45.160	-86.598
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-39.005	-75.070	-30.384	-59.297
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.132	-18.295	-2.718	-9.342
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-8.132	-18.295	-2.718	-9.342
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56.334	80.735	67.144	91.359
3.06	Resultado Financeiro	-3.048	-6.663	-1.396	418
3.06.01	Receitas Financeiras	1.840	3.850	3.154	9.845
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.888	-10.513	-4.550	-9.427
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	53.286	74.072	65.748	91.777
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.016	-19.523	-16.415	-23.058
3.08.01	Corrente	-3.208	-3.194	-15.889	-21.548
3.08.02	Diferido	-9.808	-16.329	-526	-1.510
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	40.270	54.549	49.333	68.719
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	40.270	54.549	49.333	68.719
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	40.270	54.549	49.333	68.719
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12189	0,16511	0,14932	0,20800
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.99.02.01	ON	0,12189	0,16511	0,14932	0,20800

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	40.270	54.549	49.333	68.719
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	40.270	54.549	49.333	68.719
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	40.270	54.549	49.333	68.719

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.565	-107.743
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	170.957	163.324
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do I.R e C.S.L.L	74.072	91.778
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	75.070	59.297
6.01.01.03	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	1.938	995
6.01.01.04	Provisão Para Demandas Judiciais	2.215	572
6.01.01.05	Reversão (Provisão) Para Créditos de Liquidação Duvidosa	-777	973
6.01.01.06	Despesas de Juros	8.789	8.033
6.01.01.07	Provisão Para Perdas no Estoque	9.650	1.676
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-122.681	-264.888
6.01.02.01	Contas a Receber	-20.958	-47.924
6.01.02.02	Estoques	-44.700	-87.462
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	22.221	-748
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	5.810	7.590
6.01.02.05	Fornecedores	-86.197	-126.536
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	18.297	13.013
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	2.040	-1.057
6.01.02.08	Outras Obrigações	-22.129	-23.552
6.01.02.09	Alugueis a Pagar	2.935	1.788
6.01.03	Outros	-8.711	-6.179
6.01.03.01	I.R. e Contribuição Social Pagos	-8.711	-6.179
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-111.887	-88.343
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-112.084	-89.496
6.02.02	Recebimentos por Venda de Imobilizados	197	1.153
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.084	-18.958
6.03.01	Financiamentos Tomados	26.121	26.562
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-27.688	-25.650
6.03.03	Juros Pagos	-6.529	-7.229
6.03.04	Juros Sobre Capital Proprio e Dividendo pagos	-12.988	-12.641
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-93.406	-215.044
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	166.963	339.971
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73.557	124.927

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	316.085	0	0	2.264.659	0	2.264.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	316.085	0	0	2.264.659	0	2.264.659
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.237	-19.222	0	-27.459	0	-27.459
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-19.400	0	-19.400	0	-19.400
5.04.08	JSCP de 2012 aprovado na AGO de 29 de Abril de 2013	0	0	-8.237	0	0	-8.237	0	-8.237
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	178	0	178	0	178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.549	0	54.549	0	54.549
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.549	0	54.549	0	54.549
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-93	93	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-141	141	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	48	-48	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.039.935	307.755	35.420	0	2.291.749	0	2.291.749

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	252.600	0	0	2.201.174	0	2.201.174
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	252.600	0	0	2.201.174	0	2.201.174
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.738	-25.369	0	-35.107	0	-35.107
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-25.500	0	-25.500	0	-25.500
5.04.08	JSCP de 2011 aprovado na AGO de 27 de Abril de 2012	0	0	-9.738	0	0	-9.738	0	-9.738
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	131	0	131	0	131
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.719	0	68.719	0	68.719
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.719	0	68.719	0	68.719
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-101	101	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-153	153	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	52	-52	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.039.935	242.761	43.451	0	2.234.786	0	2.234.786

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	3.027.962	2.644.631
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.027.085	2.645.284
7.01.02	Outras Receitas	100	320
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	777	-973
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.121.886	-1.811.325
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.982.151	-1.694.534
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-138.755	-116.327
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-980	-464
7.03	Valor Adicionado Bruto	906.076	833.306
7.04	Retenções	-75.070	-59.297
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-75.070	-59.297
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	831.006	774.009
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.850	9.845
7.06.02	Receitas Financeiras	3.850	9.845
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	834.856	783.854
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	834.856	783.854
7.08.01	Pessoal	319.962	269.043
7.08.01.01	Remuneração Direta	261.295	210.213
7.08.01.02	Benefícios	38.405	42.629
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.262	16.201
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	307.566	321.004
7.08.02.01	Federais	108.305	115.796
7.08.02.02	Estaduais	194.666	201.704
7.08.02.03	Municipais	4.595	3.504
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	152.780	125.088
7.08.03.01	Juros	48.896	41.381
7.08.03.02	Aluguéis	103.884	83.707
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	54.548	68.719
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	19.400	25.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.148	43.219

## Comentário do Desempenho

### DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T13

São Paulo, 8 de agosto de 2013. RaiaDrogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2013 (2T13). As informações trimestrais de RaiaDrogasil S.A. relativas aos exercícios findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 foram preparadas em conformidade com os requerimentos do IFRS e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as práticas brasileiras e internacionais de auditoria. Os referidos demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2012.

Em função da constituição de RaiaDrogasil S.A., incorremos em 2013 e 2012 em diversas despesas não recorrentes relativas aos custos com a integração e ao alinhamento de práticas contábeis entre as empresas. Para uma melhor compreensão de nosso desempenho, apresentamos os nossos resultados ajustados de 2013 e 2012 não considerando tais despesas.

Registramos em abril e maio a redução dos encargos sociais sobre a folha de pagamento, e que foram classificados na rubrica Impostos e Devoluções sobre Vendas, já que passaram a representar um percentual da receita. Para manter a comparabilidade histórica, reclassificamos tais encargos como Despesa com Vendas.

#### PRINCIPAIS DESTAQUES:

- **Lojas: 906 lojas em operação (abertura de 25 lojas e 10 fechamentos)**
- **Receita Bruta: R\$ 1,6 bilhão, crescimento de 16,6% (10,2% mesmas lojas)**
- **Margem Bruta: 27,0% da receita bruta, redução de 1,1 ponto percentual**
- **EBITDA Ajustado: R\$ 103,5 milhões, crescimento de 3,2%**
- **Margem EBITDA Ajustada: 6,5%, redução de 0,8 ponto percentual**
- **Lucro Líquido Ajustado: R\$ 58,6 milhões, 3,7% de margem líquida**

RADL3: R\$ 19,55/ação

Total de Ações: 330.386.000

Valor de Mercado: R\$ 6.459 milhões

Fechamento: 7 de agosto de 2013

#### Contatos de RI:

Eugênio De Zagottis  
Gabriel Rozenberg  
Corina Steindler

Tel.: +55 11 3769-7159

E-mail: ri@raiadrogasil.com.br

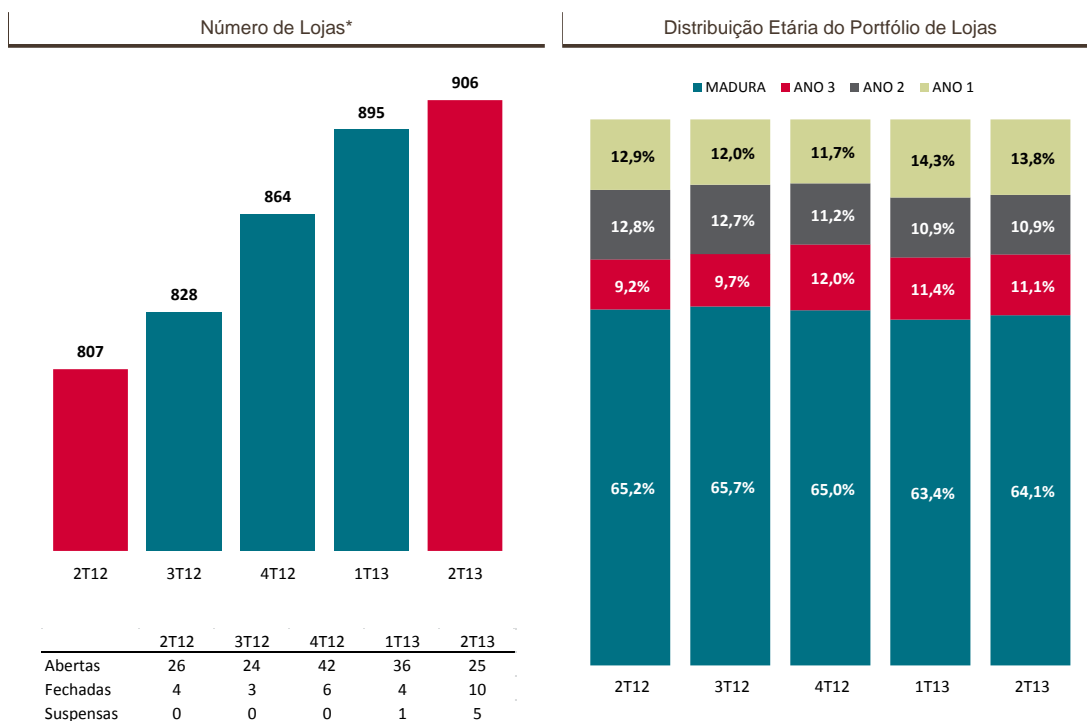
Sumário Combinado	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas (final do período)	807	828	864	895	906
Abertura de Lojas	26	24	42	36	25
Fechamento de Lojas	4	3	6	4	10
Fechamentos Temporários	0	0	0	1	5
# de Lojas (média do período)	795	819	843	879	897
# de funcionários	19.383	19.927	20.113	20.274	21.195
# de farmacêuticos	2.789	2.875	3.004	3.073	3.207
# de atendimentos	31.193	32.360	32.205	30.958	33.596
Receita Bruta	1.375.186	1.451.823	1.479.979	1.438.405	1.604.091
Lucro Bruto Ajustado	387.060	380.105	400.578	382.340	433.760
% da Receita Bruta	28,1%	26,2%	27,1%	26,6%	27,0%
EBITDA Ajustado	100.246	81.144	83.094	66.165	103.472
% da Receita Bruta	7,3%	5,6%	5,6%	4,6%	6,5%
Lucro Líquido Ajustado	51.128	37.030	34.784	26.486	58.634
% da Receita Bruta	3,7%	2,6%	2,4%	1,8%	3,7%



## Comentário do Desempenho

### EXPANSÃO DA REDE

Encerramos o trimestre com 906 lojas em operação. Inauguramos 25 novas lojas e encerramos 10 no trimestre. Reabrimos também uma loja previamente suspensa e suspendemos temporariamente as operações de outras cinco lojas para reabertura futura com outra bandeira.



\* Não inclui as lojas suspensas, que foram temporariamente fechadas para troca de bandeira.

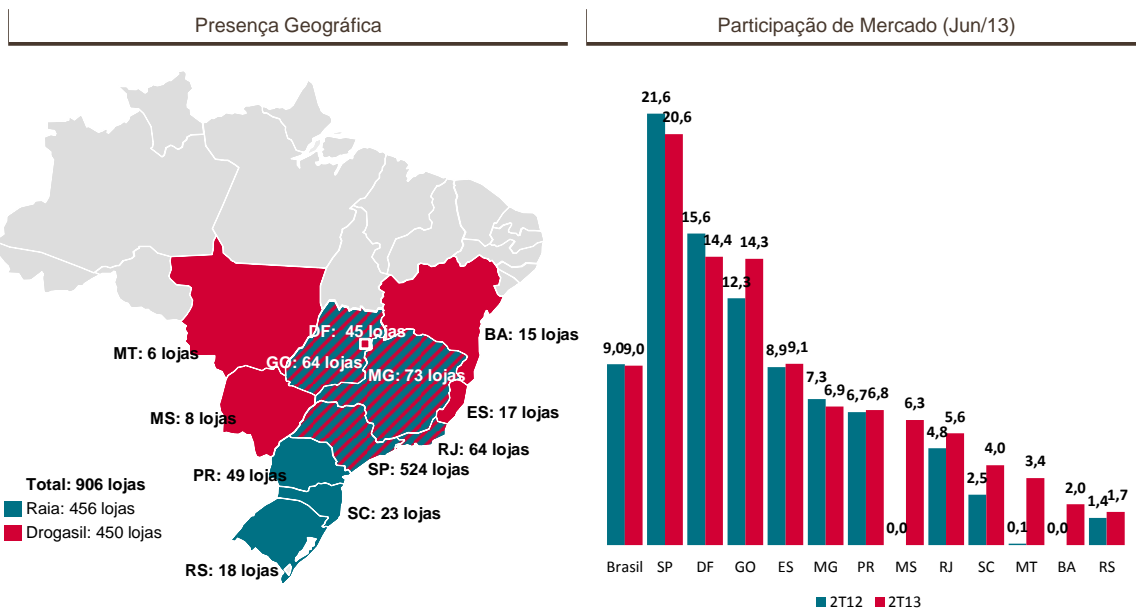
Ao final do período 35,9% das lojas ainda estavam em estágio de maturação, ou seja, ainda não atingiram seu potencial de receita e de rentabilidade.

Fechamos um total de 14 lojas no semestre como parte de um programa de otimização do portfólio, que esperamos concluir até o final de 2013 com um total esperado de 20 fechamentos no ano.

Registramos uma participação de mercado de 9,0% em junho, em linha com o 2T12. Os principais destaques foram Goiás, com ganho de 2,0 pontos percentuais impulsionados pela aquisição de 26 lojas da Santa Marta, e o Rio de Janeiro, onde ganhamos participação de 0,8 ponto percentual. Também destacamos nossa entrada bem sucedida na Bahia, no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, onde atingimos uma participação de 2,0%, 3,4% e 6,3%, respectivamente, e o nosso progresso em Santa Catarina, um mercado recente, onde crescemos 1,5 pontos percentuais no período. Por fim, registramos uma retração de 1,2 ponto percentual no Distrito Federal (Brasília), onde não abrimos nenhuma loja há mais de dois anos, de 1,0 ponto percentual em São Paulo e de 0,4 ponto percentual em Minas Gerais.

O gráfico a seguir ilustra a nossa presença geográfica e a evolução da participação de mercado nos estados em que operamos.

## Comentário do Desempenho



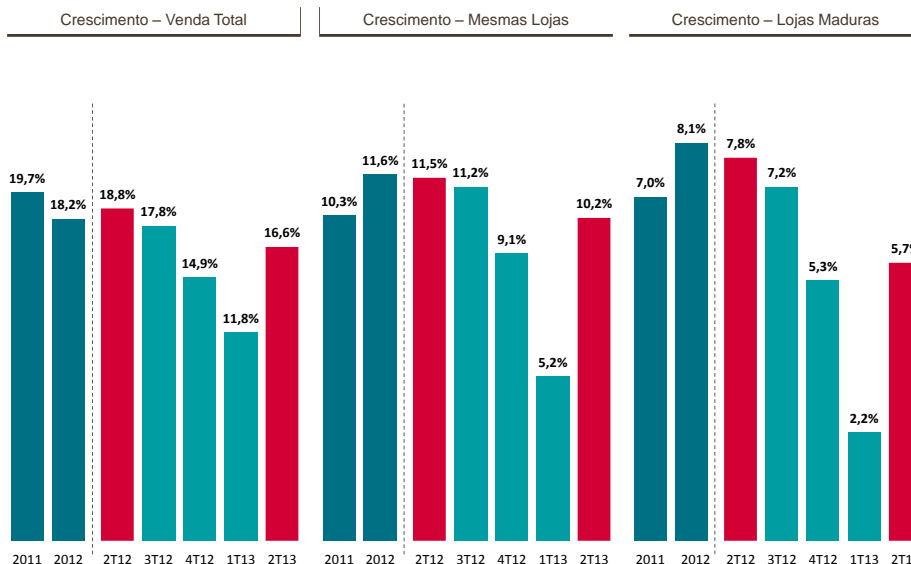
**DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR ESTADO (ÚLTIMOS 12 MESES)**

Brasil	SP	DF	GO	ES	MG	PR	MS	RJ	SC	MT	BA	RS
100,0%	27,4%	2,6%	3,5%	2,0%	10,4%	6,0%	1,2%	12,7%	3,8%	1,2%	4,7%	7,2%

Fonte: IMS Health

## RECEITA BRUTA

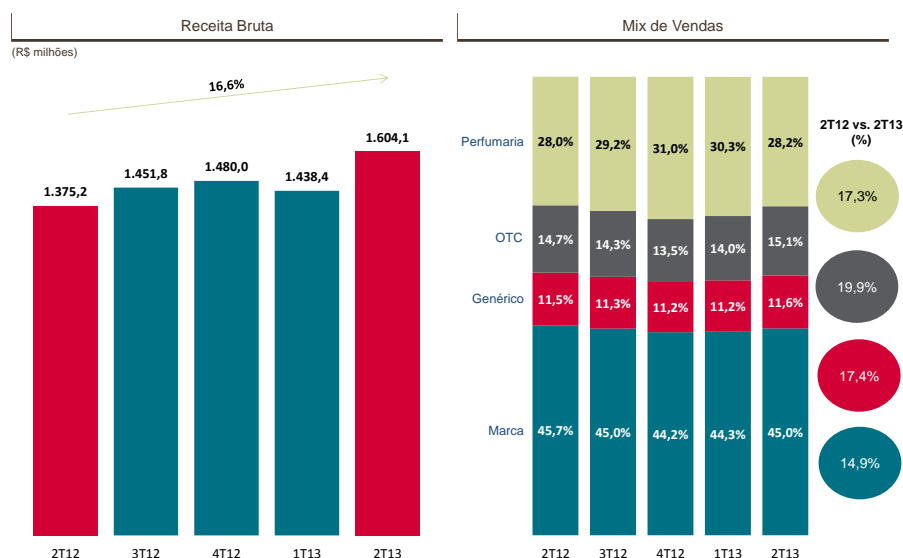
Encerramos o 2T13 com R\$ 1.604,1 milhões de receita bruta, um incremento de 16,6%. Se excluirmos as lojas encerradas e suspensas da base de comparação, o crescimento seria de 18,1%, um aumento de 1,5 ponto percentual.



Obtivemos um crescimento nas mesmas lojas de 10,2% e de 5,7% nas lojas maduras, com três ou mais anos em operação. Tivemos um efeito calendário positivo no trimestre de 0,7%, devido ao fato de a Páscoa ter caído no 1T13.

## Comentário do Desempenho

Outros fatores que afetaram o nosso crescimento no trimestre foram de um lado as manifestações que ocorreram ao longo do mês de junho e, de outro lado, a forte onda de gripe ocorrida em abril e maio, que fizeram do OTC a categoria de maior destaque no 2T13, com crescimento de 19,9%, um incremento de 0,4 ponto percentual no mix de vendas quando comparado ao ano anterior, conforme ilustrado no gráfico abaixo.



Também registramos crescimentos expressivos em genéricos (17,4%) e em perfumaria (17,3%), que aumentaram a participação no mix de vendas em 0,1 ponto percentual e 0,2 ponto percentual, respectivamente.

## LUCRO BRUTO

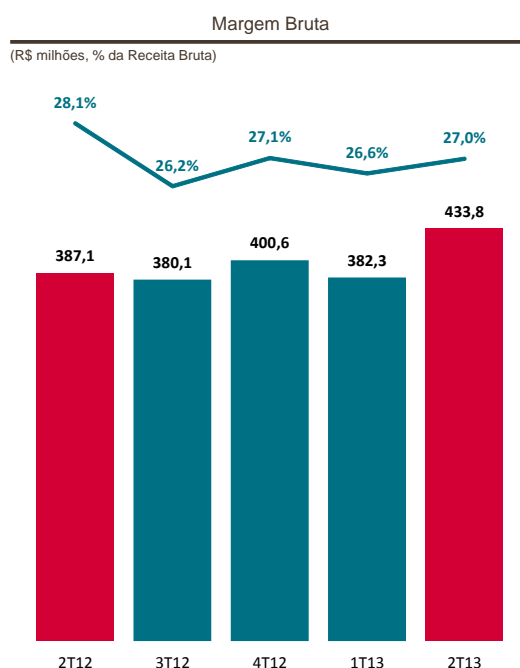
Nossa margem bruta ajustada foi de 27,0% no trimestre, uma retração de 1,1 ponto percentual.

Implementamos no trimestre uma mudança na estratégia de compras que causou uma perda transitória de 0,4 ponto percentual. Além disso, nossa margem também foi afetada pela mudança no regime tributário ocorrida no 3T12, que incrementou nossa carga tributária e causou uma redução de 0,4 ponto percentual, e pela alocação no 2T12 de receitas comerciais relativas ao 1T12 em função da conclusão tardia das renegociações de compras pós-fusão, as quais elevaram artificialmente a nossa base de comparação da margem bruta.

A mudança realizada na nossa estratégia de compras consistiu na incorporação de parte significativa dos descontos de compras *off-invoice*, obtidos especialmente na compra de Genéricos, aos preços de compra de nota fiscal. Embora o impacto seja neutro em regime, existe uma perda transitória de margem na medida em que paramos de contabilizar estes descontos como receitas comerciais e os novos custos de reposição, mais baixos, ainda não foram integralmente refletidos no custo médio das mercadorias. Conforme os estoques girarem, a margem bruta se normalizará, o que está previsto para ocorrer já no 3T13.

Acreditamos que esta mudança é importante para eliminar atrasos de recebimento das receitas comerciais por parte dos fornecedores, para reduzir a volatilidade da margem bruta, pois as receitas comerciais estavam diretamente relacionadas ao volume de compras, e para nos permitir operar com níveis menores de estoques e incrementar o nosso poder de barganha junto aos fornecedores via contenção de compras sempre que oportuno sem penalização da margem bruta.

## Comentário do Desempenho



Por fim, em 16 de abril de 2013 o Governo do estado de São Paulo publicou o Decreto nº 59.089, que permite às autoridades fiscais oficiar fornecedores que vendem para distribuidores interdependentes, pertencentes ao mesmo grupo econômico, para que estes passem a recolher o ICMS somente no distribuidor, e não mais na indústria. Uma vez que o incremento da nossa carga tributária decorre dos fornecedores que vendem para seus distribuidores exclusivos com preços de transferência artificialmente baixos para reduzir os impostos pagos, acreditamos que a aplicação deste decreto poderá neutralizar nossa perda de margem bruta, dependendo de quais fabricantes terão o seu regime tributário alterado. Porém, como o governo está levando mais tempo do que o esperado para oficiar nossos fornecedores e implementar a mudança, acreditamos que a nossa margem será normalizada somente no início de 2014.

### DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 289,8 milhões, equivalente a 18,1% da receita bruta, uma elevação de 0,5 ponto percentual em comparação a 2012.

O aumento de 0,5 ponto percentual nas despesas com vendas se deveu a fatores estruturais, como pressões inflacionárias nos aluguéis (0,2 ponto percentual), e também a fatores transitórios, tais como a abertura de um novo CD no 4T12 (0,1 ponto percentual) e a pressão exercida pela abertura de novas lojas (0,2 ponto percentual), já que abrimos 61 lojas no semestre contra apenas 35 lojas no mesmo período de 2012.

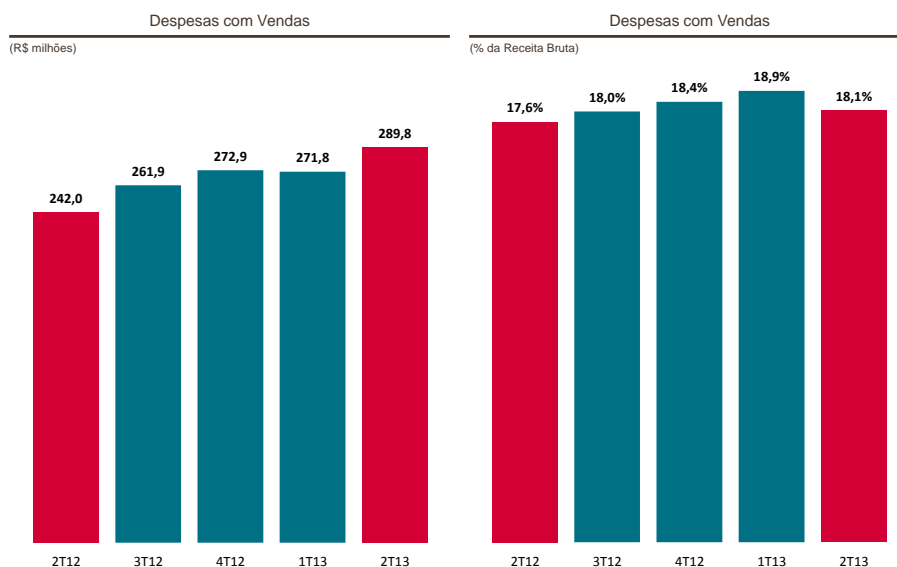
Foram reclassificadas despesas de remuneração variável da equipe de lojas, que até 2012 eram contabilizadas como despesas gerais e administrativas, o que representou uma pressão de 0,1 ponto percentual que foi totalmente compensada por diluições em outras rubricas.

Se compararmos com o 4T12, apresentamos uma diluição de 0,3 ponto percentual nas despesas de vendas, já que as despesas do novo CD foram parcialmente absorvidas pelo crescimento (0,1 ponto percentual) e que as despesas de pessoal também tiveram diluição (0,2 ponto percentual), principalmente em função da desoneração da folha de pagamento verificada em abril e em maio.

Em dezembro de 2012 o Governo publicou uma Medida Provisória (MP 601) que desonerava a folha de pagamentos para diversos setores do varejo, instituindo a contribuição de 1% da receita bruta em substituição ao montante de 20% das despesas de folha, que passou a vigorar a partir de abril de 2013. Entretanto, esta medida provisória não foi votada pelo Congresso dentro do prazo estipulado e prescreveu, e conseqüentemente as nossas despesas com encargos trabalhistas retornaram aos níveis históricos a partir de junho.

## Comentário do Desempenho

Em 11 de julho, o Congresso aprovou uma Medida Provisória (MP 610), agora convertida em lei, que reestabeleceu a desoneração da folha de pagamentos para diversos setores do varejo, não incluindo drogarias. As associações de classe das quais somos associados estão dialogando com as autoridades buscando a reinclusão das drogarias na lei de desoneração de folha, da forma como pretendia o próprio Governo na medida provisória original, o que até o momento permanece incerto. Como as discussões ainda estão em curso, não reconstituímos a provisão de INSS revertida no 1T13. Caso as discussões não logrem êxito, provisionaremos R\$ 9,4 milhões, sendo que R\$ 5,9 milhões são referentes à exercícios anteriores.

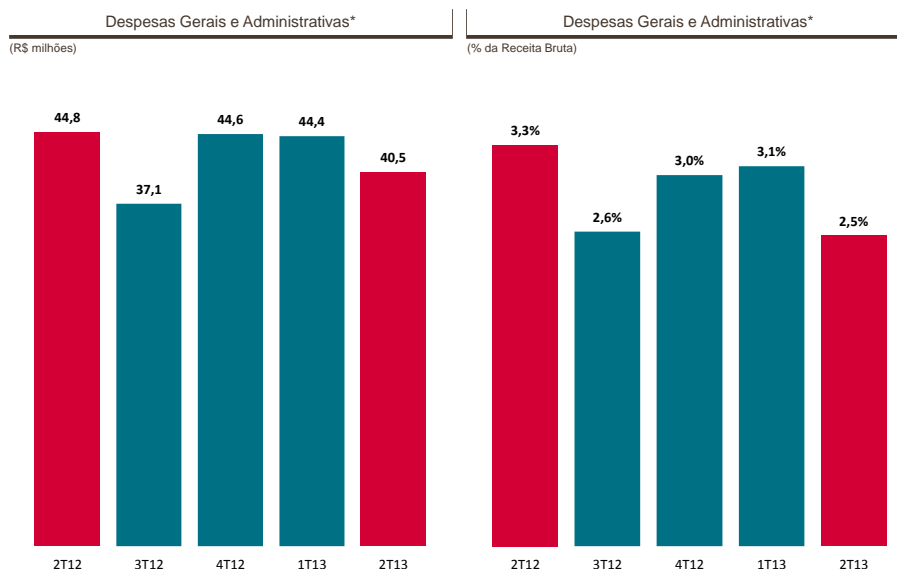


## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 40,5 milhões no trimestre, equivalente a 2,5% da receita bruta, o que representou uma diluição de 0,7 ponto percentual quando comparado ao mesmo período de 2012.

Registramos no 2T13 despesas de remuneração variável mais baixas frente ao 2T12 (0,5 ponto percentual), devido à reclassificação parcial para despesas com vendas (0,1 ponto percentual) e ao fato de os resultados do primeiro semestre não terem atingido as metas estabelecidas (0,4 ponto percentual). Tivemos também a desoneração da folha em abril e maio, o que representou uma redução de 0,1 ponto percentual para o pessoal administrativo.

Vale ressaltar que reduzimos as despesas frente ao 1T13 em R\$ 3,9 milhões, pois tivemos menor provisionamento de remuneração variável (R\$ 2,2 milhões) e redução nos encargos trabalhistas (R\$ 1,6 milhão), além de outras pequenas contenções de despesas (R\$ 0,1 milhão).

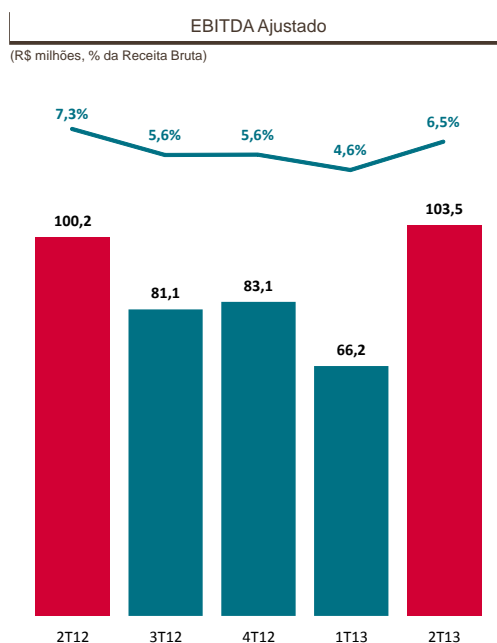


## Comentário do Desempenho

\* Exclui R\$ 8,1 milhões de despesas não recorrentes no 2T13 e R\$ 2,7 milhões no 2T12.

### EBITDA AJUSTADO

Atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 103,5 milhões, um aumento de 3,2% e um decréscimo de margem de 0,8 ponto percentual. Esta redução de margem se deveu à contração da margem bruta de 1,1 ponto percentual e foi parcialmente compensada por uma diluição de despesas de 0,3 ponto percentual.



As lojas em processo de abertura, suspensão e encerramentos geraram uma redução no EBITDA de R\$ 11,0 milhões no trimestre, ou seja, considerando apenas as 845 lojas em operação desde o final de 2012 (864 lojas ao final do ano menos 19 lojas encerradas ou suspensas), o EBITDA teria sido de R\$ 114,5 milhões, equivalente a 7,4% sobre a receita obtida por estas lojas.

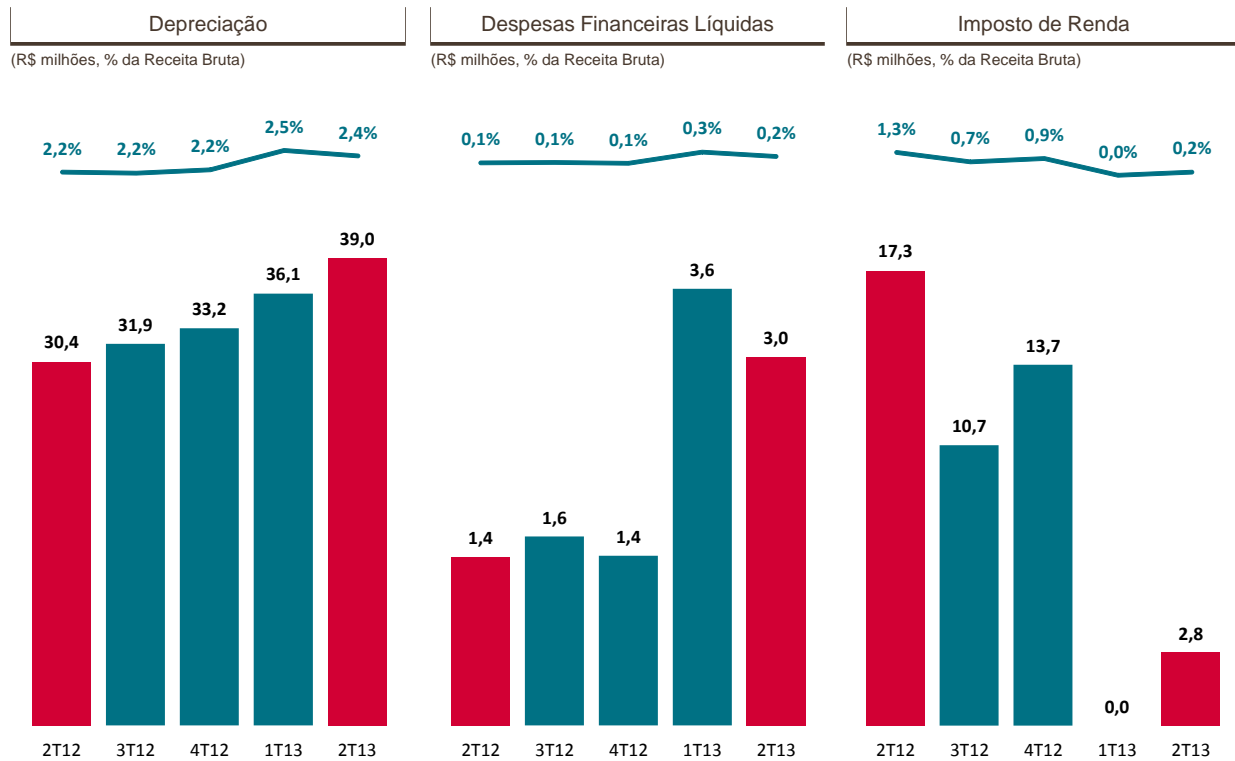
### DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas financeiras aumentaram 0,1 ponto percentual em relação ao ano anterior, refletindo uma diminuição no saldo de caixa.

Além disso, a despesa com depreciação totalizou R\$ 39,0 milhões, ou 2,4% da receita bruta, tendo aumentado em relação ao ano anterior em decorrência da aceleração no ritmo de abertura de lojas a partir do final de 2012.

O benefício fiscal gerado pela amortização de ágio representou R\$ 13,0 milhões, reduzindo o imposto de renda apurado em 1,1 ponto percentual, de 1,3% no 2T12 para 0,2% no trimestre. É importante ressaltar que este benefício se encontra refletido no nosso lucro líquido ajustado a partir do 4T12.

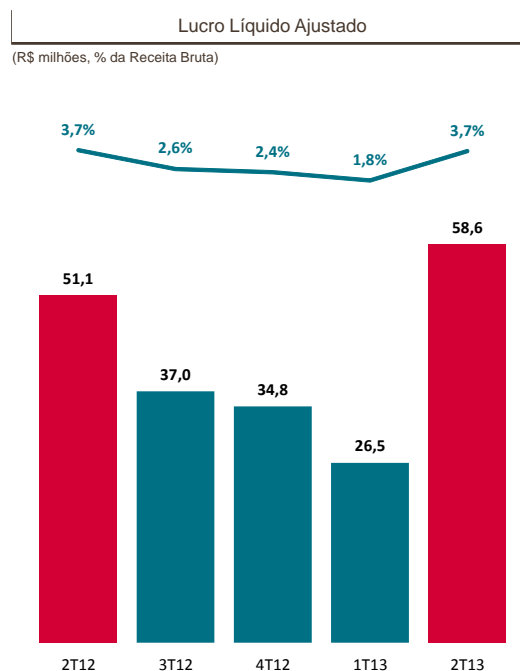
## Comentário do Desempenho



## LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Registramos um lucro líquido ajustado de R\$ 58,6 milhões no trimestre, uma margem líquida de 3,7%.

Nossa margem líquida permaneceu constante em relação ao ano anterior, pois o benefício fiscal do ágio compensou a redução da margem EBITDA (0.8 ponto percentual) e o aumento da depreciação (0.2 ponto percentual) e das despesas financeiras (0.1 ponto percentual).



## Comentário do Desempenho

### DESPESAS NÃO RECORRENTES

Incorremos em R\$ 8,1 milhões de despesas não recorrentes no 2T13, conforme tabela a seguir:

<u>Ajustes</u> <i>(R\$ milhões)</i>	<u>Lucro Bruto</u>	<u>Despesas Operac.</u>	<u>EBITDA</u>	<u>IR</u>	<u>Lucro Líquido</u>
<b>Despesas de Integração</b>					
Consultoria		(1,9)	(1,9)	0,7	(1,3)
Assessoria Contábil e Jurídica		(0,8)	(0,8)	0,3	(0,6)
Farmácia Popular		(3,7)	(3,7)	1,3	(2,5)
Encerramento de Lojas		(1,6)	(1,6)	0,5	(1,0)
<b>Total</b>	<b>0,0</b>	<b>(8,1)</b>	<b>(8,1)</b>	<b>2,7</b>	<b>(5,3)</b>

Registramos R\$ 1,9 milhão em despesas de consultoria, R\$ 0,8 milhão em despesas de assessoria contábil e jurídica relacionadas à incorporação da Raia, e também R\$ 1,6 milhão em despesas de fechamentos de lojas.

No 2T13 incorremos em R\$ 3,7 milhões de despesas relacionadas ao programa Farmácia Popular. O Farmácia Popular é um programa do governo federal que propicia a distribuição gratuita ou a venda com custos diminutos de medicamentos que integram o programa, uma vez que os produtos são subsidiados pelo governo. Uma vez que todas as lojas da Droga Raia perderam suas licenças após a incorporação da Raia S.A. e que as novas licenças do programa podem levar meses para serem reobtidas, decidimos assumir o custo do programa durante essa transição, a fim de minimizar as interrupções para os clientes. Esta despesa tem declinado progressivamente com a obtenção das licenças (de R\$ 5,5 milhões no 1T13 para R\$ 3,7 milhões no 2T13).

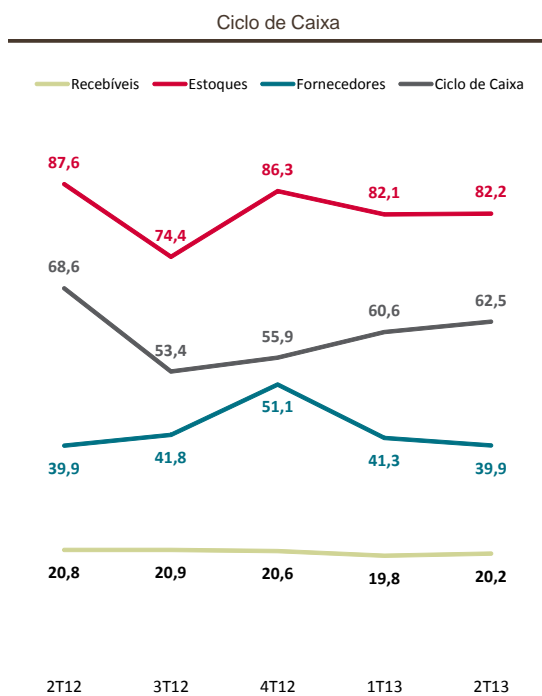
### CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa no 2T13 foi reduzido em 6,1 dias.

Os estoques diminuíram em 5,4 dias no trimestre, refletindo um menor volume de compras quando comparado a 2012, enquanto os dias de fornecedores permaneceram em linha com o 2T12. Por fim, o prazo médio de recebimento foi reduzido em 0,6 dia, uma vez que descontamos R\$ 10,9 milhões de recebíveis para satisfazer nossas necessidades de financiamento de curto prazo.



## Comentário do Desempenho



### FLUXO DE CAIXA

Registramos um consumo de caixa de R\$ 31,4 milhões, versus R\$ 39,2 milhões no 2T12.

Geramos R\$ 99,6 milhões em recursos de operações, ante R\$ 95,2 milhões no 2T12, que corresponde a 6,2% da receita bruta. Os investimentos em capital de giro totalizaram R\$ 71,0 milhões no exercício, incluindo uma recuperação de créditos acumulados de ICMS no montante de R\$ 11,7 milhões. Conseqüentemente, nosso fluxo de caixa antes dos investimentos foi de R\$ 28,5 milhões, versus uma geração de caixa de R\$ 10,6 milhões no 2T12.

Investimos R\$ 59,9 milhões em ativos fixos no trimestre, ante R\$ 49,8 milhões em 2012, incluindo R\$ 34,9 milhões na expansão da rede, R\$ 17,4 milhões na manutenção de lojas existentes e R\$ 7,6 milhões em infraestrutura.

Também foi realizada a apropriação de R\$ 16,0 milhões de juros sobre capital próprio.

## Comentário do Desempenho

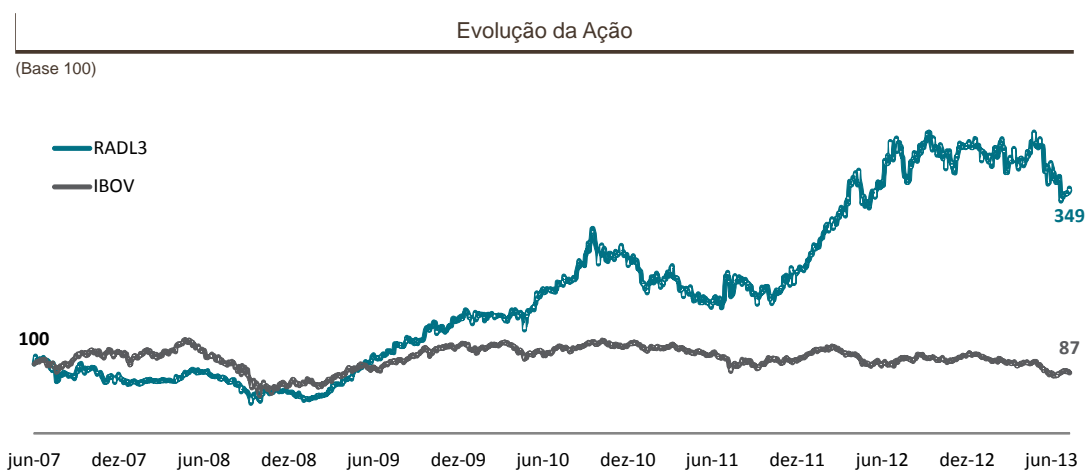
<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>2T13</b>	<b>2T12</b>
<i>(R\$ milhões)</i>		
<b>LAIR Ajustado</b>	<b>61,4</b>	<b>68,5</b>
(-) Despesas Extraordinárias	(8,1)	(2,7)
(-) Imposto de Renda	(1,0)	(3,5)
(+) Depreciação	39,0	30,4
(-) Outros Ajustes	8,3	2,6
<b>Recursos das Operações</b>	<b>99,6</b>	<b>95,2</b>
Ciclo de Caixa*	(96,5)	(112,8)
Recuperação de ICMS	11,7	-
Outros	13,7	28,2
<b>Fluxo de Caixa antes dos Investimentos</b>	<b>28,5</b>	<b>10,6</b>
<b>Investimentos</b>	<b>(59,9)</b>	<b>(49,8)</b>
<b>Fluxo de Caixa Total</b>	<b>(31,4)</b>	<b>(39,2)</b>

\* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

\*\* A demonstração não inclui o fluxo de caixa de financiamentos

## MERCADO DE CAPITAIS

Considerando o preço de R\$ 19,55 em 7 de agosto de 2013, apresentamos um retorno negativo de 15,3% no ano, com performance superior ao IBOVESPA, que registrou uma queda de 22,2% no mesmo período. Registramos no 2T13, um volume médio diário de R\$ 22,7 milhões.



Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 249,1% em comparação à queda de 12,8% registrados pelo IBOVESPA, que equivaleu a uma taxa média de retorno anual de 20,6% no período.

Para os investidores que ingressaram no IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 86,6% em comparação à queda de 30,2% registrado pelo IBOVESPA, equivalente a um retorno médio anual de 26,6% no período. Estes percentuais não refletem dividendos e juros sobre capital próprio pagos no período.

**Comentário do Desempenho**

<b>Demonstração do Resultado Ajustado</b>	<b>2T12</b>	<b>2T13</b>	<b>6M12</b>	<b>6M13</b>
<i>(em milhares de R\$)</i>				
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.375.186</b>	<b>1.604.091</b>	<b>2.662.033</b>	<b>3.042.496</b>
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(52.514)	(54.400)	(103.061)	(104.364)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.322.672</b>	<b>1.549.691</b>	<b>2.558.972</b>	<b>2.938.133</b>
Custo das mercadorias vendidas	(935.612)	(1.115.931)	(1.845.397)	(2.122.033)
<b>Lucro bruto</b>	<b>387.060</b>	<b>433.760</b>	<b>713.575</b>	<b>816.100</b>
Despesas				
Com vendas	(241.982)	(289.794)	(466.383)	(561.555)
Gerais e administrativas	(44.832)	(40.495)	(85.585)	(84.908)
Outras despesas operacionais, líquidas				
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(286.814)</b>	<b>(330.288)</b>	<b>(551.968)</b>	<b>(646.463)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>100.246</b>	<b>103.472</b>	<b>161.607</b>	<b>169.637</b>
Depreciação e Amortização	(30.384)	(39.005)	(59.297)	(75.070)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>69.862</b>	<b>64.467</b>	<b>102.310</b>	<b>94.567</b>
Despesas financeiras	(4.549)	(4.888)	(9.426)	(10.512)
Receitas financeiras	3.154	1.840	9.845	3.850
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(1.395)</b>	<b>(3.048)</b>	<b>419</b>	<b>(6.662)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>68.467</b>	<b>61.419</b>	<b>102.729</b>	<b>87.905</b>
Imposto de renda e contribuição social	(17.339)	(2.785)	(26.781)	(2.785)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>51.128</b>	<b>58.634</b>	<b>75.947</b>	<b>85.120</b>

**Comentário do Desempenho**

<b>Demonstração do Resultado</b>	<b>2T12</b>	<b>2T13</b>	<b>6M12</b>	<b>6M13</b>
<i>(em milhares de R\$)</i>				
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.375.186</b>	<b>1.604.091</b>	<b>2.662.033</b>	<b>3.042.496</b>
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(52.514)	(65.122)	(103.061)	(115.085)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.322.672</b>	<b>1.538.969</b>	<b>2.558.972</b>	<b>2.927.411</b>
Custo das mercadorias vendidas	(935.612)	(1.115.931)	(1.847.006)	(2.123.432)
<b>Lucro bruto</b>	<b>387.060</b>	<b>423.038</b>	<b>711.966</b>	<b>803.979</b>
Despesas				
Com vendas	(241.654)	(278.613)	(465.370)	(545.273)
Gerais e administrativas	(45.160)	(40.954)	(86.598)	(84.606)
Outras despesas operacionais, líquidas	(2.718)	(8.132)	(9.342)	(18.295)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(289.532)</b>	<b>(327.699)</b>	<b>(561.310)</b>	<b>(648.174)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>97.528</b>	<b>95.339</b>	<b>150.656</b>	<b>155.805</b>
Depreciação e Amortização	(30.384)	(39.005)	(59.297)	(75.070)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>67.144</b>	<b>56.334</b>	<b>91.359</b>	<b>80.735</b>
Despesas financeiras	(4.550)	(4.888)	(9.427)	(10.513)
Receitas financeiras	3.154	1.840	9.845	3.850
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(1.396)</b>	<b>(3.048)</b>	<b>418</b>	<b>(6.663)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>65.748</b>	<b>53.286</b>	<b>91.777</b>	<b>74.072</b>
Imposto de renda e contribuição social	(16.415)	(13.016)	(23.058)	(19.523)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>49.333</b>	<b>40.270</b>	<b>68.719</b>	<b>54.549</b>

**Comentário do Desempenho**

<b>Ativo</b> <i>(R\$ mil)</i>	<b>2T12</b>	<b>2T13</b>
<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	124.927	73.557
Clientes	314.956	355.570
Estoques	900.762	1.008.445
Tributos a Recuperar	91.496	67.939
Outras Contas a Receber	99.178	118.743
Despesas do Exercício Seguinte	14.772	12.876
	<u>1.546.091</u>	<u>1.637.130</u>
<b>Não Circulante</b>		
Depósitos Judiciais	9.987	9.851
Tributos a Recuperar	25.444	10.515
Outros Créditos	1.042	868
Imobilizado	397.236	499.337
Intangível	1.128.613	1.158.418
	<u>1.562.322</u>	<u>1.678.989</u>
<b>ATIVO</b>	<u>3.108.413</u>	<u>3.316.119</u>

**Comentário do Desempenho**

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2T12</b>	<b>2T13</b>
<i>(R\$ mil)</i>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	409.832	489.390
Empréstimos e Financiamentos	64.443	71.246
Salários e Encargos Sociais	105.472	111.195
Impostos, Taxas e Contribuições	49.165	45.408
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	22.599	17.317
Provisão para Demandas Judiciais	2.192	4.618
Outras Contas a Pagar	54.617	67.931
	<u>708.320</u>	<u>807.105</u>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos e Financiamentos	99.583	121.620
Provisão para Demandas Judiciais	4.585	8.936
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.174	80.302
Outras Obrigações	7.965	6.407
	<u>165.307</u>	<u>217.265</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital Social	908.639	908.639
Reservas de Capital	1.039.935	1.039.935
Reserva de Reavaliação	13.224	13.034
Reservas de Lucros	229.537	294.721
Lucros Acumulados	43.451	35.420
	<u>2.234.786</u>	<u>2.291.749</u>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>3.108.413</u>	<u>3.316.119</u>

**Comentário do Desempenho**

	<u>2T12</u>	<u>2T13</u>	<u>6M12</u>	<u>6M13</u>
<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b>				
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>65.748</b>	<b>53.286</b>	<b>91.778</b>	<b>74.072</b>
<b>Ajustes</b>				
Depreciações e amortizações	30.384	39.005	59.297	75.070
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	747	1.079	995	1.938
Provisão (reversão) para demandas judiciais	1.269	997	572	2.215
Provisão para perdas no estoque	578	6.453	1.676	9.650
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(31)	(258)	973	(777)
Despesas de juros	3.747	4.319	8.033	8.789
	<b>102.442</b>	<b>104.881</b>	<b>163.324</b>	<b>170.957</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	(36.149)	(21.957)	(47.924)	(20.958)
Estoques	9.273	(107.431)	(87.462)	(44.700)
Outros ativos circulantes	24.928	15.847	(748)	22.221
Ativos no realizável a longo prazo	(10.262)	318	7.590	5.810
Fornecedores	(85.891)	32.926	(126.536)	(86.197)
Salários e encargos sociais	20.128	17.927	13.013	18.297
Impostos, taxas e contribuições	(2.527)	4.622	(1.057)	2.040
Outras Obrigações	(5.454)	(15.079)	(23.552)	(22.129)
Aluguéis a pagar	1.350	1.790	1.788	2.935
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>17.838</b>	<b>33.844</b>	<b>(101.564)</b>	<b>48.276</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.533)	(978)	(6.179)	(8.711)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>14.305</b>	<b>32.866</b>	<b>(107.743)</b>	<b>39.565</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de imobilizado e intangível	(50.951)	(60.092)	(89.496)	(112.084)
Recebimentos por vendas de imobilizados	1.152	154	1.153	197
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(49.799)</b>	<b>(59.938)</b>	<b>(88.343)</b>	<b>(111.887)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Financiamentos tomados	16.236		26.562	26.121
Pagamentos de financiamentos	(10.158)	(10.857)	(25.650)	(27.688)
Juros pagos	(2.457)	(2.533)	(7.229)	(6.529)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(12.641)	(12.989)	(12.641)	(12.988)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>(9.020)</b>	<b>(26.379)</b>	<b>(18.958)</b>	<b>(21.084)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(44.514)</b>	<b>(53.451)</b>	<b>(215.044)</b>	<b>(93.406)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>169.441</b>	<b>127.008</b>	<b>339.971</b>	<b>166.963</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>124.927</b>	<b>73.557</b>	<b>124.927</b>	<b>73.557</b>

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos. As vendas são realizadas por meio de 906 lojas, distribuídas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Paraná, Distrito Federal, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia, Mato Grosso do Sul e no Mato Grosso, conforme segue:

	<b>Jun-2013</b>
São Paulo	524
Minas Gerais	73
Rio de Janeiro	64
Goiás	64
Paraná	49
Distrito Federal	45
Santa Catarina	23
Rio Grande do Sul	18
Espírito Santo	17
Bahia	15
Mato Grosso do Sul	8
Mato Grosso	6
	<u>906</u>

### 2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 6 de agosto de 2013.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais “R\$”, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os CPC(s) e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standard – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”).



## Notas Explicativas

Considerando a relevância do acervo incorporado em 30 de novembro de 2012 da controlada Raia S.A. (maiores detalhes encontram-se divulgados na nota explicativa 1 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012) e prezando pela correta e completa compreensão das informações trimestrais, a Companhia decidiu apresentar, nestas informações trimestrais, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, consolidados relativo ao período de três e seis meses, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, consolidados relativo ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e as respectivas notas explicativas, quando aplicável. Os balanços patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2012 e 30 de junho de 2013, estão sendo apresentados no quadro das informações consolidadas apenas para completar a informação, uma vez que, nas referidas datas, a controlada Raia S.A. já havia sido incorporada, não havendo, portanto, a necessidade de consolidação.

Até 30 de novembro de 2012 as demonstrações financeiras individuais da Companhia apresentam a avaliação dos investimentos em Controlada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, estas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com o IFRS, que exige a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

As informações trimestrais incluem estimativas referentes à provisão para perdas nos estoques, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para demandas judiciais, determinação de provisões para tributos e outras similares.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC e pelo IASB que estavam em vigor em 30 de junho de 2013.

### 3. Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Para o período findo em 30 de junho de 2013, listamos a seguir os seguintes pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS que ainda não estão em vigor até a data de emissão dessas informações trimestrais consolidadas da Companhia, além daquelas divulgadas na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

#### **IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Divulgações – Compensações de Ativos e Passivos**

Traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32, sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial, cuja alteração passa a vigorar para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2014.

#### **IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração**

Encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Entrará em vigor para os exercícios com início em 1º de janeiro de 2015.

A Administração da Companhia não espera que essas normas e interpretações produzam impacto relevante nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura.

## Notas Explicativas

### 4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais, são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Raia Drogasil S.A.</b>	
	<b>Jun-2013</b>	<b>Dez-2012</b>
Caixa e bancos	36.692	43.399
Certificado de depósitos bancários	1.671	7.766
Debêntures compromissadas	5.826	87.432
Depósito a prazo com garantia especial do FGC (Fundo Garantidor de Créditos)	29.368	28.366
	<u>73.557</u>	<u>166.963</u>

As aplicações em CDB - Certificado de Depósito Bancário, debêntures compromissadas e DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC - Fundo Garantidor de Créditos estão classificadas como "instrumentos financeiros mantidos para negociação" e são atualizadas por percentuais da variação do CDI, que reflete o valor de realização.

### 6. Clientes

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	<b>Raia Drogasil S.A.</b>	
	<b>Jun-2013</b>	<b>Dez-2012</b>
A vencer	344.300	325.694
Vencidas		
Entre 1 e 30 dias	10.361	9.075
Entre 31 e 60 dias	315	798
Entre 61 e 90 dias	196	291
Entre 91 e 180 dias	1.163	624
Entre 181 e 360 dias	196	
Há mais de 360 dias	24	27
Provisão para créditos liquidação duvidosa	(985)	(738)
	<u>355.570</u>	<u>335.771</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de aproximadamente 40 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia; por esse motivo, não foram identificados saldos e transações para os quais o efeito do ajuste a valor presente fosse relevante.

## Notas Explicativas

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<b>Raia Drogasil S.A.</b>	
	<b>Jun-2013</b>	<b>Dez-2012</b>
Saldo inicial	(738)	(650)
Adições	(2.925)	(778)
Adições por meio de incorporação da Raia S.A.		(57)
Reversões	2.678	747
Saldo final	<u>(985)</u>	<u>(738)</u>

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros "Recebíveis" e, portanto mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4 d).(i) (3) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

## 7. Estoques

	<b>Raia Drogasil S.A.</b>	
	<b>Jun-2013</b>	<b>Dez-2012</b>
Mercadorias de revenda	1.019.808	974.455
Materiais	9.200	9.854
Provisão para perdas com mercadorias	<u>(20.563)</u>	<u>(10.913)</u>
Total dos estoques	<u>1.008.445</u>	<u>973.396</u>

Os estoques da Companhia estão apresentados pelo valor de custo.

A movimentação da provisão para perdas com mercadorias está demonstrada a seguir:

	<b>Raia Drogasil S.A.</b>	
	<b>Jun-2013</b>	<b>Dez-2012</b>
Saldo inicial	(10.913)	(2.456)
Adições	(14.364)	(1.622)
Adições por meio de incorporação da Raia S.A.		(8.225)
Reversões	4.714	1.390
Saldo final	<u>(20.563)</u>	<u>(10.913)</u>

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2013 o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado em relação às operações continuadas foi de R\$ 1.096.287 (2º trimestre de 2012 - R\$ 462.310 e no consolidado R\$ 930.894).

O valor das baixas de estoques reconhecidas como perdas no trimestre totalizaram R\$ 19.644 (2º trimestre de 2012 - R\$ 4.581 e no consolidado R\$ 11.363), reconhecido em custo das mercadorias vendidas.

O efeito da constituição, reversão ou baixa da provisão para perdas com estoques é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

## Notas Explicativas

### 8. Tributos a recuperar

	<b>Raia Drogasil S.A.</b>	
	<b>Jun-2013</b>	<b>Dez-2012</b>
<b>Circulante</b>		
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias - saldo credor	38.384	70.974
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias – Substituição Tributária SP – Dec. 57.608/2011		8.147
ICMS - Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente (Portaria CAT 17/99)	21.458	10.889
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	3.395	3.149
ICMS - Outros	180	502
PIS - Programa de integração social	10	5
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	42	24
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	3.867	2.463
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica		40
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	535	56
INSS - Instituto nacional da seguridade social	68	67
Outros		
	<u>67.939</u>	<u>96.316</u>
<b>Não circulante</b>		
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	9.954	9.053
FINSOCIAL - Fundo de investimento social - 1982 - precatório	561	561
Outros		
	<u>10.515</u>	<u>9.614</u>
<b>Total</b>	<u><u>78.454</u></u>	<u><u>105.930</u></u>

Os créditos acumulados de ICMS (art. 71 a 84 do RICMS-SP), que representam a quase totalidade dos saldos credores de ICMS, são oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada (compras no Estado de São Paulo) e de saída de mercadoria (transferências para outras Unidades da Federação), de acordo com o inciso I, do artigo 71, do RICMS-SP. A Companhia, entre 1º de fevereiro de 2008 e 30 de Junho de 2013, acumulou créditos no total de R\$ 38.384 e em 31 de dezembro de 2012 R\$ 70.974.

Visando o aproveitamento do crédito acumulado em questão, a partir de julho/2012 a Companhia obteve regime especial que lhe atribuiu a condição de substituta tributária nas suas aquisições de mercadorias, ou seja, passou a recolher o ICMS devido por substituição tributária por ocasião das saídas de mercadorias para suas filiais dentro do Estado, nos termos do Decreto nº 57.608 de 12 de dezembro de 2011.

Tal medida vem possibilitando a Companhia compensar seus créditos de ICMS com os débitos originados pelas transferências de mercadorias para suas filiais dentro do Estado.

A Administração da Companhia analisou a utilização dos créditos de ICMS considerando o regime especial que atribui a condição de substituto tributário à Central de Distribuição da Companhia localizada no Estado de São Paulo, a partir de 01/07/2012, concluindo que os valores de saldo credor serão consumidos no curto prazo.

## Notas Explicativas

## 9. Imobilizado e intangível

## a) Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Companhia:

Custo	Móveis, utensílios e instalações		Máquinas e equipamentos		Veículos		Benefitórias em imóveis de terceiros		Reformas e modernizações de lojas		Total
	Terrenos	Edificações									
Saldo em 31 de dezembro de 2012	27.725	41.615	219.465	100.917	21.024	368.736	11.685	791.167			
Adições		428	23.370	8.895	1.329	61.501	383	95.906			
Baixas			(1.491)	(252)	(546)	(10.023)	(737)	(13.049)			
Saldo em 30 de junho de 2013	27.725	42.043	241.344	109.560	21.807	420.214	11.331	874.024			
<b>Depreciação acumulada</b>											
Taxas anuais de depreciação (%)		2,5 - 2,7	7,4 - 10	7,1 - 15,8	20 - 23,4	17 - 21,7	20				
Saldo em 31 de dezembro de 2012		(15.486)	(84.085)	(45.498)	(9.792)	(176.118)	(5.866)	(336.845)			
Adições		(553)	(10.169)	(5.639)	(2.083)	(28.941)	(1.155)	(48.540)			
Baixas			819	216	449	8.486	728	10.698			
Saldo em 30 de junho de 2013		(16.039)	(93.435)	(50.921)	(11.426)	(196.573)	(6.293)	(374.687)			
<b>Saldo líquido</b>											
Em 31 de dezembro de 2012	27.725	26.129	135.380	55.419	11.232	192.618	5.819	454.322			
Em 30 de junho de 2013	27.725	26.004	147.909	58.639	10.381	223.641	5.038	499.337			

## Notas Explicativas

## b) Intangível

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Companhia:

	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas	Carteira de clientes	Outros ativos intangíveis	Total
<b>Custo</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2012	215.281	54.560	22.275	780.084	151.700	41.700	3.138	1.268.738
Adições	12.233	3.274					670	16.177
Baixas	(3.971)						(7)	(3.978)
Saldo em 30 de junho de 2013	223.543	57.834	22.275	780.084	151.700	41.700	3.801	1.280.937
<b>Amortização acumulada</b>								
Taxas anuais de amortização (%)	12,3 - 23,7	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 - 25	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(56.969)	(27.880)	(2.387)			(10.687)	(617)	(98.540)
Adições	(17.913)	(3.979)				(4.580)	(58)	(26.530)
Baixas	2.546						5	2.551
Saldo em 30 de junho de 2013	(72.336)	(31.859)	(2.387)			(15.267)	(670)	(122.519)
<b>Saldo líquido</b>								
Em 31 de dezembro de 2012	158.312	26.680	19.888	780.084	151.700	31.013	2.521	1.170.198
Em 30 de junho de 2013	151.207	25.975	19.888	780.084	151.700	26.433	3.131	1.158.418

## Notas Explicativas

### c) Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente a aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e com retorno estimado em sete anos, conforme avaliação elaborada por perito independente e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

### d) Ágio na aquisição da Raia S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A. o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos, com retorno esperado de cinco anos. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio não será amortizado contabilmente e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

## Notas Explicativas

### 10. Empréstimos e Financiamentos

		<b>Raia Drogasil S.A.</b>	
Financiamento para aquisição de <u>Taxa média anual de juros de longo prazo</u>		<u>Jun-2013</u>	<u>Dez-2012</u>
<b>BNDES - FINAME</b>			
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 3,62% (+ 3,40% em Dez/2012) a.a.		79
Empreendimentos	TJLP + 3,75% (+ 3,80% em Dez/2012) a.a.	904	1.864
<b>BNDES - FINEM</b>			
Empreendimentos	TJLP + 2,80% (+ 2,70% em Dez/2012) a.a.	24.912	34.572
Empreendimentos	IPCA + 7,48% + 1,59% (+ 7,50% + 1,51% em Dez/2012) a.a.	19.494	24.939
Máquinas e Equipamentos	TJLP + 1,97% (+ 1,91% em Dez/2012) a.a.	1.404	2.072
Máquinas e Equipamentos	IPCA + 7,44% + 2,30% (+ 7,44% + 2,30% em Dez/2012) a.a.	2.241	2.063
<b>BNDES - Subcrédito</b>			
Empreendimentos	TJLP + 3,37% a.a.(+ 3,40% em Dez/2012) a.a.	79.529	62.857
Empreendimentos	Selic + 2,35% a.a.(+ 2,36% em Dez/2012) a.a.	16.878	16.938
Máquinas, equipamentos e veículos	Pré fixado 3,29% a.a.(+ 3,84% em Dez/2012) a.a.	12.734	9.184
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 1,79% a.a.(+ 1,79% em Dez/2012) a.a.	2.956	3.390
Capital de giro	TJLP + 4,15% a.a.(+ 4,15% em Dez/2012) a.a.	5.162	6.312
Capital de giro	Selic + 3,05% a.a.(+ 3,06% em Dez/2012) a.a.	<u>26.652</u>	<u>27.902</u>
		<u>192.866</u>	<u>192.172</u>
Passivo circulante		<u>(71.246)</u>	<u>(60.712)</u>
Passivo não circulante		<u>121.620</u>	<u>131.460</u>

Nas operações de FINAME foram oferecidos como garantia os próprios bens financiados, enquanto parte das operações de FINEM tiveram como garantia fianças bancárias.

Os empréstimos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os contratos permitem, a qualquer tempo, substituir a fiança bancária por outra fiança de instituição de primeira linha.



## Notas Explicativas

A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES substancialmente contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 154.006 (Dez/2012 - R\$ 139.161) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas (“*covenants*”):

- (i) Margem EBITDA ajustado (EBITDA ajustado/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6% e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos “*covenants*” é anual e, em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia daria ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

Os montantes a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	<b><u>Jun-2013</u></b>
2014	29.179
2015	54.570
2016	27.945
2017	<u>9.926</u>
	<u><u>121.620</u></u>

## Notas Explicativas

### 11. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais relacionados a demandas judiciais:

	<b>Raia Drogasil S.A.</b>	
	<b>Jun-2013</b>	<b>Dez-2012</b>
Trabalhistas e previdenciárias	11.864	9.729
Tributárias	481	454
Cíveis	4.942	4.887
	<u>17.287</u>	<u>15.070</u>
(-) Depósitos judiciais correspondentes	<u>(3.733)</u>	<u>(1.220)</u>
Total	<u>13.554</u>	<u>13.850</u>
Passivo circulante	(4.618)	(4.129)
Passivo não circulante	8.936	9.721

A movimentação da provisão está demonstrada conforme a seguir:

	<b>Raia Drogasil S.A.</b>	
	<b>Jun-2013</b>	<b>Dez-2012</b>
Saldo Inicial	<u>13.850</u>	<u>2.106</u>
Adições por meio de incorporação da Raia S.A.		6.066
Adições	5.242	4.719
Baixas	(1.996)	(1.807)
Reavaliação dos valores	(2.306)	(589)
Atualizações monetárias	1.278	3.053
Depósitos para defesas e recursos judiciais	(2.514)	302
	<u>13.554</u>	<u>13.850</u>
Saldo Final	<u><u>13.554</u></u>	<u><u>13.850</u></u>

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 19) ou depósitos em juízo.

## Notas Explicativas

### Perdas possíveis

A Companhia, em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 32.725 (Dez/ 2012 – R\$ 25.074).

### Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 a Companhia apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não havia provisões correspondentes:

	<b>Raia Drogasil S.A.</b>	
	<b>Jun-2013</b>	<b>Dez-2012</b>
Trabalhistas e previdenciárias	2.422	3.728
Tributárias	6.783	6.637
Cíveis	646	645
Total	<u>9.851</u>	<u>11.010</u>

### Contingências Trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. A Companhia Raia S.A. possui ainda ações movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com a Companhia ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

### Contingências Tributárias

Representadas por multas administrativas diversas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

### Contingências Cíveis

A Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo (produtos com defeito, venda incorreta de medicamentos, abordagem de cliente em loja sob suspeita de furto etc.).

## Notas Explicativas

### 12. Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e contribuição social efetivos nos trimestres referem-se a:

	Raia Drogasil S.A.		Consolidado	
	2º Trim- 2013	2º Trim- 2012	2º Trim- 2013	2º Trim- 2012
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	53.286	60.686	53.286	65.748
Juros sobre o capital próprio	(16.000)	(18.500)	(16.000)	(18.500)
Lucro tributável	37.286	42.186	37.286	47.248
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	34	34	34	34
Despesa teórica	(12.677)	(14.343)	(12.677)	(16.064)
Adições permanentes	(436)	(629)	(436)	(676)
Equivalência patrimonial		3.117		
Redução do imposto por incentivos	149	502	149	601
Outros	(52)		(52)	(276)
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	(13.016)	(11.353)	(13.016)	(16.415)
Alíquota efetiva (%)	24,4	18,7	24,4	25

#### (b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo no montante de R\$ 32.840 em 30 de junho de 2013 (Dez/2012 - R\$ 29.970), são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para os quais não há prazo para prescrição, com realização prevista conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivo no montante de R\$ 113.142 em 30 de junho de 2013 (Dez/2012 - R\$ 93.991), estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.

## Notas Explicativas

O imposto de renda e contribuição social diferidos nos trimestres referem-se a:

	Raia Drogasil S.A.				Consolidado	
	Balanço patrimonial		Resultado		Resultado	
	Jun-2013	Dez-2012	2ºTrim-2013	2ºTrim-2012	2ºTrim-2013	2ºTrim-2012
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(7.497)	(7.545)				
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura Intangíveis não dedutíveis – Combinação de negócios	(29.898)	(7.953)	(10.972)	(274)	(10.972)	(274)
Intangíveis não dedutíveis – Incorporação da Raia S.A.	(75.747)	(78.493)	1.373		1.373	1.373
Outros	(1.922)	(1.765)	(82)		(82)	
Provisão para demandas judiciais	5.877	5.055	339	239	339	445
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	806	1.572	(747)	(77)	(747)	33
Provisão para gratificações por liberalidade		2.506		242		242
Provisão para gratificações da diretoria	132	376		331		331
Provisão para campanhas internas	293		163	(131)	163	(131)
Provisão para obsolescência no estoque	6.991	3.710	2.193	149	2.193	195
Provisão para programa de participação no resultado	1.175	1.795	499	333	499	333
Ágio sobre rentabilidade Drogaria Vison	366	366				
Obrigações provisionadas diversas	2.017	2.080	(137)	95	(137)	95
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	5.262		(1.446)		(1.446)	(1.943)
Provisão para despesas extraordinárias	424	1.688	(71)		(71)	125
Provisão para perda em empréstimo funcionários	1.628		478		478	49
Benefício fiscal do ágio decorrente de incorporação	9.791	12.587	(1.398)		(1.398)	(1.399)
<b>Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>			<b>(9.808)</b>	<b>907</b>	<b>(9.808)</b>	<b>(526)</b>
<b>Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>(80.302)</b>	<b>(64.021)</b>				

	Raia Drogasil S.A.	
	Jun-2013	Dez-2012
<b>Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>		
<b>Saldo no início do período</b>	(64.021)	(4.484)
Adições por meio da incorporação da Raia S.A.		(57.515)
Receita tributável reconhecida no resultado	(16.329)	(2.124)
Realização de Imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	48	102
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(80.302)</b>	<b>(64.021)</b>

### (c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário no montante de R\$ 32.840, será realizado integralmente até o final do exercício de 2013.

## Notas Explicativas

### 13. Lucro por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Raia Drogasil S.A.		Consolidado	
	2º Trim- 2013	2º Trim- 2012	2º Trim- 2013	2º Trim- 2012
<b>Básico</b>				
Lucro líquido	40.270	49.333	40.270	49.333
Média ponderada do número de ações ordinárias	330.386	330.386	330.386	330.386
<b>Lucro por ação – básico</b>	<b>0,12189</b>	<b>0,14932</b>	<b>0,12189</b>	<b>0,14932</b>
<b>Diluído</b>				
Lucro líquido	40.270	49.333	40.270	49.333
Média ponderada do número de ações ordinárias	330.386	330.386	330.386	330.386
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	330.386	330.386	330.386	330.386
<b>Lucro por ação – diluído</b>	<b>0,12189</b>	<b>0,14932</b>	<b>0,12189</b>	<b>0,14932</b>

### 14. Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

Em 30 de junho de 2013, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 908.639, estava representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 193.817.302 unidades (184.715.125 unidades em 31 de dezembro de 2012).

O estatuto social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

	Ações em circulação
Posição em 31 de dezembro de 2012	184.715.125
Vendas de ações vinculadas	9.102.177
Posição em 30 de junho de 2013	193.817.302

Em 30 de junho de 2013 as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 21,65 (fechamento do dia).

## Notas Explicativas

### 15. Receita líquida de vendas

	Raia Drogasil S.A.		Consolidado	
	2º Trim-2013	2º Trim-2012	2º Trim-2013	2º Trim-2012
Receita bruta de vendas				
Receita de vendas de mercadorias	1.601.823	695.472	1.601.823	1.373.876
Receita de serviços prestados	2.268	1.050	2.268	1.310
	<u>1.604.091</u>	<u>696.522</u>	<u>1.604.091</u>	<u>1.375.186</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(56.666)	(24.706)	(56.666)	(44.099)
Devoluções	(8.456)	(3.257)	(8.456)	(8.415)
Receita líquida de vendas	<u>1.538.969</u>	<u>668.559</u>	<u>1.538.969</u>	<u>1.322.672</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,65%).

### 16. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Raia Drogasil S.A.		Consolidado	
	2º Trim-2013	2º Trim-2012	2º Trim-2013	2º Trim-2012
Custo das mercadorias vendidas	(1.115.931)	(466.891)	(1.115.931)	(935.612)
Despesas com pessoal	(180.780)	(79.184)	(180.780)	(168.397)
Despesas com prestadores de serviços	(17.778)	(8.911)	(17.778)	(16.375)
Depreciação e amortização	(39.005)	(12.841)	(39.005)	(30.384)
Outras (i)	(121.009)	(46.513)	(121.009)	(102.042)
	<u>(1.474.503)</u>	<u>(614.340)</u>	<u>(1.474.503)</u>	<u>(1.252.810)</u>

#### Classificado na demonstração do resultado como:

	2º Trim-2013	2º Trim-2012	2º Trim-2013	2º Trim-2012
Custo das mercadorias vendidas	(1.115.931)	(466.891)	(1.115.931)	(935.612)
Com vendas	(278.613)	(115.130)	(278.613)	(241.654)
Gerais e administrativas	(40.954)	(19.478)	(40.954)	(45.160)
Depreciações e amortizações	(39.005)	(12.841)	(39.005)	(30.384)
	<u>(1.474.503)</u>	<u>(614.340)</u>	<u>(1.474.503)</u>	<u>(1.252.810)</u>

(i) Referem-se, principalmente, a gastos com aluguéis de imóveis, taxas de administração de cartões de crédito e débito, contas de consumo, materiais de uso e consumo e condomínios.

### 17. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram no 2º trimestre de 2013 um montante de R\$ 8.132 (2º Trimestre de 2012 - R\$ 1.655 e no consolidado R\$ 2.718). Estes montantes são compostos por despesas extraordinárias decorrentes do processo de fusão referentes a integração, sinergia e unificação da Companhia.

**Notas Explicativas****18. Receitas e despesas financeiras****(a) Receitas financeiras**

	<b>Raia Drogasil S.A.</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2º Trim-2013</b>	<b>2º Trim-2012</b>	<b>2º Trim-2013</b>	<b>2º Trim-2012</b>
Descontos obtidos	158	15	158	151
Rendimentos de aplicações financeiras	1.495	1.436	1.495	2.579
Juros recebidos	14	35	14	35
Variações monetárias ativas	172	89	172	388
Outras receitas financeiras	1	1	1	1
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>1.840</b>	<b>1.576</b>	<b>1.840</b>	<b>3.154</b>

**(b) Despesas financeiras**

	<b>Raia Drogasil S.A.</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2º Trim-2013</b>	<b>2º Trim-2012</b>	<b>2º Trim-2013</b>	<b>2º Trim-2012</b>
Descontos concedidos a clientes				
Juros, encargos e taxas bancárias	(331)	(343)	(331)	(578)
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(4.323)	(2.263)	(4.323)	(3.695)
Variações monetárias passivas	(234)	(16)	(234)	(277)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(4.888)</b>	<b>(2.622)</b>	<b>(4.888)</b>	<b>(4.550)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(3.048)</b>	<b>(1.046)</b>	<b>(3.048)</b>	<b>(1.396)</b>

**19. Garantias processuais**

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	<b>Raia Drogasil S.A.</b>	
	<b>Jun-2013</b>	<b>Dez-2012</b>
Móveis e instalações	129	155
Máquinas e equipamentos	214	217
Veículos		10
	<b>343</b>	<b>382</b>



## Notas Explicativas

### 20. Compromissos assumidos com contratos de aluguel

A Companhia possui contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um a quinze anos. Os gastos com aluguéis variam de acordo com a quantidade de lojas inauguradas. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU) foram de R\$ 17.563 (Dez/2012 - R\$ 17.048) para a Companhia.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

	<b>Raia Drogasil S.A.</b>	
	<b>Jun-2013</b>	<b>Dez-2012</b>
Primeiros 12 meses	153.806	145.269
Entre 13 e 60 meses	372.884	356.111
Após 60 meses	134.700	130.953
	<u>661.390</u>	<u>632.333</u>

### 21. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

O valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, conforme demonstrado nas tabelas abaixo, se aproxima do seu valor justo.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado, as quais são classificadas como “nível 1”, conforme Nota 4 d).(iii) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

#### Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber:

	<b>Raia Drogasil S.A.</b>	
	<b>Jun-2013</b>	<b>Dez-2012</b>
<b>Valor justo por meio do resultado - mantidos para negociação</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	73.557	166.963
	<u>73.557</u>	<u>166.963</u>
<b>Recebíveis</b>		
Contas a receber (Nota 6)	355.570	335.771
Outras contas a receber	118.743	116.772
	<u>474.313</u>	<u>452.543</u>
<b>Total</b>	<u>547.870</u>	<u>619.506</u>

## Notas Explicativas

### Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros são as contas a pagar com fornecedores, os empréstimos e financiamentos e as demais contas a pagar:

	<b>Raia Drogasil S.A.</b>	
	<b>Jun-2013</b>	<b>Dez-2012</b>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Fornecedores	489.390	575.587
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	192.866	192.172
Outras contas a pagar	74.338	91.058
<b>Total</b>	<b>756.594</b>	<b>858.817</b>

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

#### (a) Risco de mercado

##### Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas da Companhia são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em função de variações cambiais.

##### Risco de taxa de juros

A exposição da Companhia ao risco de taxas de juros refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas variáveis. A Administração da Companhia entende que o único risco refere-se ao descasamento do financiamento do BNDES (R\$ 21.735) em IPCA + juros, contra a aplicação em CDI.

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa Selic. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

## Notas Explicativas

### (b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No exercício findo em 30 de junho de 2013, as vendas com recebimento a prazo representaram 49%, sendo que desse total 87% são relativas a vendas com cartão de crédito, que, na opinião da Companhia e com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 13% que são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's"), convênios e cheques pré-datados, são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

### (c) Risco de liquidez

A Administração da Companhia acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

### (d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que podem gerar prejuízos.

O cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	184	230	276
Receita		184	230	276
Financiamentos BNDES (IPCA + juros)	Descasamento de 1%	217	271	326
REFIS (Selic)	Acréscimo de 0,5%	11	14	17
Despesa		228	285	343

A Companhia não considera provável o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), à qual estão sujeitas as operações com BNDES que possam gerar prejuízos materiais para a Companhia.

## Notas Explicativas

### (e) Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

A Companhia tem como política não alavancar sua estrutura de capital com empréstimos e financiamentos, exceção feita a linhas de longo prazo do BNDES (FINEM/FINAME), com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade da empresa.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta da somatória dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstramos abaixo:

	<b>Raia Drogasil S.A.</b>	
	<b>Jun-2013</b>	<b>Dez-2012</b>
Financiamentos de curto e longo prazo	192.866	192.172
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(73.557)	(166.963)
Dívida líquida	<u>119.309</u>	<u>25.209</u>
Patrimônio líquido	<u>2.291.749</u>	<u>2.264.659</u>
Índice de alavancagem financeira (%)	<u>5</u>	<u>1</u>

### (f) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e debêntures compromissadas (Nota 5) e classificadas como valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto a respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

## 22. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política não operar com instrumentos financeiros derivativos.

## Notas Explicativas

### 23. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

	Relacionamento	Raia Drogasil S.A.				Consolidado	
		Ativo Circulante		Receitas		Receitas	
		Jun-2013	Dez-2012	2º Trim-2013	2º Trim-2012	2º Trim-2013	2º Trim-2012
Valores a receber Convênios (i) Regimar Comercial S.A.	Acionista / Família Acionista / Membro do Conselho de Administração	11	8	17	17	17	17
Heliomar S.A.	Acionista / Família	1	1	2	3	2	3
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (iii)	Acionista / Família			1		1	
Locações de espaço em lojas (i)	Acionista / Membro do Conselho de Administração	12	9	20	20	20	20
Enox Publicidade S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração		19				
			19				
		12	28	20	20	20	20

## Notas Explicativas

	Passivo Circulante		Despesas		Despesas	
	Jun-2013	Dez-2012	2ºTrim-2013	2ºTrim-2012	2ºTrim-2013	2ºTrim-2012
Valores a pagar Aluguéis (ii)						
Heliomar S.A.	14	14	41	39	41	39
Antonio Carlos Pipponzi	5	5	14		14	17
Rosalia Pipponzi Raia	5	5	14		14	17
Espólio de Franco Maria David Pietro Pipponzi	5	5	14		14	17
	29	29	83	39	83	90
Fornecedores de serviços (ii) Capullo Publicidade Ltda. desde Ago/12 (Tulipa até Jul/12)						
	24	61	76	245	76	245
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire - Advogados	156	61	812	168	812	168
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (iii)		267	1.083		1.083	1.249
	180	389	1.971	413	1.971	1.662
	209	418	2.054	452	2.054	1.752

## Notas Explicativas

- (i) Vendas realizadas por convênios e contratos de locação de espaço. Essas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.
- (ii) Aluguel de lojas, fornecimento de serviços de marketing e assessoria jurídica. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado.
- (iii) Os saldos e transações mantidos com a Editora Mol Ltda. referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista mensal de circulação interna da Companhia. Os contratos têm prazo indeterminado e podem ser rescindidos por qualquer uma das partes sem custo ou penalidade.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais, que não os próprios valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas é de pessoal chave da Administração da entidade.

- (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	Raia Drogasil S.A.		Consolidado	
	2ºTrim-2013	2ºTrim-2012	2ºTrim-2013	2ºTrim-2012
Proventos e encargos sociais	2.191	1.114	2.191	1.915
Gratificações e encargos sociais	731	2.520		2.854
Reversão da provisão de gratificações	(731)			
	<u>2.191</u>	<u>3.634</u>	<u>2.191</u>	<u>4.769</u>

## 24. Cobertura de seguros

A Companhia tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes, para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros, a Companhia mantinha as seguintes coberturas de seguros em 30 de junho de 2013:

	Raia Drogasil S.A.	
	Jun-2013	Dez-2012
Riscos com perdas em estoques	106.835	98.541
Bens do ativo permanente	121.565	100.858
Lucros cessantes	24.100	24.100
Riscos de responsabilidade civil	12.422	10.474
	<u>264.922</u>	<u>233.973</u>

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a conclusão sobre a suficiência da cobertura de seguros, que foi determinada pela Administração da Companhia e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

## 25. Transações não envolvendo caixa

No 2º trimestre de 2013, não houve transações não envolvendo caixa na Companhia.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da  
Raia Drogasil S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raia Drogasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de agosto de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6

---

Luiz Carlos Nannini  
Contador CRC-1SP171638/O-7

---

Alexandre Rubio Contador  
CRC-1SP223361/O-2



## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Aos Administradores e Acionistas da  
Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, Ernst & Young Terco Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 06 de agosto de 2013.

---

Gilberto Lério  
Conselheiro Fiscal

---

Fernando Carvalho Braga  
Conselheiro Fiscal

---

Mário Antonio Luiz Corrêa  
Conselheiro Fiscal

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013.

São Paulo, 06 de agosto de 2013.

---

Cláudio Roberto Ely  
Diretor Presidente

---

Antonio Carlos de Freitas  
Diretor

---

Eugênio de Zagottis  
Diretor

---

Fernando Varela  
Diretor

---

Marcello de Zagottis  
Diretor

---

Renato Cepollina Raduan  
Diretor

---

Ricardo Castro de Azevedo  
Diretor

---

Rosângela Lutti  
Diretora

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013.

São Paulo, 06 de agosto de 2013.

---

Cláudio Roberto Ely  
Diretor Presidente

---

Antonio Carlos de Freitas  
Diretor

---

Eugênio de Zagottis  
Diretor

---

Fernando Varela  
Diretor

---

Marcello de Zagottis  
Diretor

---

Renato Cepollina Raduan  
Diretor

---

Ricardo Castro de Azevedo  
Diretor

---

Rosângela Lutti  
Diretora